

## Encontro con Tania Mariza Kuchenbecker Rösing en Passo Fundo. Rio Grande do Sul

Isabel Mociño González

João Luís Ceccantini

Tania Mariza Kuchenbecker Rösing é doutora en Teoría Literaria pola Pontificia Universidade Católica de Rio Grande do Sul (Brasil). É profesora de Lingua Portuguesa e Literatura Brasileira na Universidade de Passo Fundo, do mesmo estado sudamericano, ademais de coordinadora do Centro de Referência em Literatura e Multimeios “Mundo da Leitura”. Profesora dende hai corenta e dous anos, os últimos trinta e oito na Universidade de Passo Fundo, a súa experiencia docente abrangue todos os niveis, dende o ensino fundamental, pasando polo medio e o universitario.

351

*IMG. Cunha perspectiva tan dilatada, como ve as principais mudanzas que se foron experimentando ao longo dos anos e que necesidades lle parece máis urxente atender?*

**TR.** No Brasil, considerando a grandeza de sua territorialidade, tem diminuído o número de professores leitores e o resultado do trabalho desses profissionais é considerado desastroso no que diz respeito ao desempenho de alunos adolescentes especialmente em avaliações internacionais (PISA) e nacionais de competência de leitura. O ingresso nos cursos de formação de professores tem sido viabilizado a pessoas de níveis sociais, econômicos e culturais bastante pobres, com dificuldades de acesso à cultura letrada, à aquisição de livros e o envolvimento com os mesmos e com outros materiais de leitura, desconhecendo o valor das linguagens artístico-culturais. Há que se desencadear pelo Ministério da Educação e pelo Ministério da Cultura, em conjunto, um

processo de formação básica e de formação contínua a esses professores, a fim de que conheçam os livros literários, os distintos gêneros textuais, as linguagens das distintas manifestações culturais. Somente quem conhece pode reconhecer o seu valor. Desse modo, podem atuar como mediadores da leitura entre alunos ainda não leitores, com vistas a transformá-los em leitores literários, críticos, emancipados, desejosos de transformações no grupo em que vivem e, num contexto mais amplo, no país como um todo. Faz-se necessário, também qualificar o ensino básico, a fim de que nem todas as pessoas almejem fazer cursos de nível superior para os quais não estão preparadas ou mesmo não possuem condições financeiras para enfrentar os custos. Se tiverem uma formação sólida, se puderem freqüentar cursos profissionalizantes de qualidade, poderão atuar na sociedade como profissionais qualificados e felizes.

**IMG.** *A súa investigación está centrada na liña “Leitura e formación do lector”, fále-nos do seu traballo.*

352

**TR.** Quando concluí o curso de Mestrado, minha dissertação baseou-se na investigação a respeito do trabalho de leitura desenvolvido por alunos estagiários das licenciaturas de Pedagogia – Séries Iniciais e de Letras, em ação com alunos de 1ª a 4ª séries do Ensino Fundamental e de 5ª a 8ª séries, respectivamente. Concluí que o trabalho desenvolvido pelos alunos de Pedagogia conseguia resultados mais efetivos acerca do envolvimento com a leitura, no caso dos alunos do local em que realizavam estágio.

No doutorado, investiguei o comportamento de professores universitários responsáveis pela disciplina de Prática de Ensino em catorze licenciaturas em relação às atividades de leitura propostas a seus alunos. Constatei a grande dificuldade desses professores que não eram da área de Letras de entender o que significava a leitura, a distinção entre os textos de diferentes gêneros e um distanciamento dos mesmos da leitura literária.

Paralelamente a essa formação, criei as Jornadas Literárias de Passo Fundo, Rio Grande do Sul, promovidas inicialmente pela Universidade de Passo Fundo, recebendo, dez anos após a sua existência o apoio da Prefeitura Municipal. O objetivo dessa movimentação cultural sempre foi o de formar leitores de literatura ao mesmo tempo em que me preocupava em incentivar leituras das linguagens artístico-culturais.

Esse esforço teve desdobramentos como: a criação do Centro de Referência de Literatura e Multimeios, da Jornadinha (crianças e adolescentes de 1ª a 8ª séries e Ensino Médio); o programa televisivo Mundo da Leitura na TV (programa que tem como âncora o Gato Gali-Leu, destinado a crianças entre 8 e 11 anos, reproduzido em nível nacional pelo Canal Futura quatro vezes por semana e na Rede Globo Internacional em cento e cinquenta países onde a mesma oferece canal por assinatura; o programa Mundo da Leitura na Escola (acompanhamento de alunos e professores que freqüentam o Centro de Referência para realizar práticas leitoras multimídiais, no âmbito de suas escolas com o intuito de verificar se continuam ou não desenvolvendo leitura em multimeios); o Programa Livro do Mês; a criação do Largo da Literatura (textos literários são adesivados a cada quinze dias em túneis de policarbonato para oferecer ao público em geral o contato com a literatura brasileira); estas, entre outras ações.

Todas essas iniciativas provocaram a realização de investigações na linha de pesquisa “Leitura e formação do leitor”, com resultados publicados em congressos, seminários e em livros e revistas especializadas.

**IMG.** *Como coordenadora do Centro de Referência em Literatura e Multimeios-Mundo da Leitura, un laboratorio de actividades de investigación, ensino e extensión en lectura do curso de Letras, como xurdiu o Centro? Cando e cal é o seu labor fundamental?*

**TR.** Em 1984, surgiu no Brasil, por meio da Fundação de Assistência aos Estudantes do Ministério da Educação um programa chamado Salas de Leitura. Participei do grupo inicial de dez professores que formataram o curso para preparar os professores que seriam responsáveis, nas mais diferentes cidades brasileiras, pela instalação de Salas de Leitura, um ambiente informal para promover a leitura literária. Os livros foram selecionados pelo MEC e distribuídos por todo o território brasileiro. Foi instalada uma Sala de Leitura no prédio do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas para oferecer aos alunos de distintas licenciaturas momentos de leitura literária num ambiente acolhedor, relaxante, prazeroso, com música ambiente, almofadas espalhadas pelo chão, livre acesso ao acervo disponível. Realizamos cursos para professores responsáveis pela instalação das Salas de Leitura em toda a região de influência da Universidade de Passo Fundo. Foram instaladas 1127 salas de leitura, o que contribuiu para desenvolver uma nova concepção do ato de ler

diferenciada da pesquisa escolar em bibliotecas tradicionais. Em 1996, resolvemos transferir a Sala de Leitura do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas para outro espaço, contíguo ao ocupado pela Biblioteca Central da Universidade de Passo Fundo, ampliando-a na perspectiva de um *Centro de Referência em Literatura e Multimeios*, cujo funcionamento iniciou em setembro de 1997, portanto, há doze anos em funcionamento pleno.

**IMG.** *Ligado ao anterior está a Fundação de Apoio ao Estudante, que instalou mais de mil salas de leitura na região de influência da Universidade de Passo Fundo (1984-1988). Cales foron os obxectivos e resultados até o momento?*

As salas de leitura instaladas a partir dos cursos ministrados pela Universidade de Passo Fundo e dos diferentes acervos recebidos do Ministério da Educação, movimentaram a região no sentido de que os professores responsáveis por essas salas passaram a encarar o ato de ler numa perspectiva mais ampla. Mesmo lendo materiais impressos, especialmente textos literários, passaram a entender que a leitura de textos em outros suportes era necessária, considerando a leitura a partir da significação do texto pelo leitor, numa possibilidade de construção de múltiplos significados do mesmo texto, levando em conta a história pessoal de cada leitor e as vivências sociais, políticas, culturais desses leitores. A diversidade de organização desses espaços observou as características das diferentes cidades, ampliando o envolvimento com a leitura enquanto fruição.

354

Quando assumiu o governo do estado do Rio Grande do Sul o Senhor Alceu Colares, sua esposa, Professora Neusa Canabarro, foi indicada para ser a Secretária Estadual de Educação. Entre as suas primeiras ações, aconteceu a ordem de fechar todas as salas de leitura, determinando a volta dos professores responsáveis pelas mesmas para as salas de aula, o que se configurou como uma medida inaceitável, desastrosa para o crescimento do número de leitores críticos, emancipados.

**JLC.** *Em oposição ao experimentalismo e à criatividade das “salas de leitura”, que procuravam abordar o trabalho com a literatura no contexto escolar numa perspectiva mais lúdica e motivadora, pode comentar os principais impasses das práticas escolares brasileiras da atualidade, que ainda conduziriam a resultados tão acanhados na formação de leitores? Há diferenças significativas no trabalho realizado com as séries iniciais e as últimas séries do Ensino Fundamental?*

O grande problema que enfrentamos na educação brasileira, atualmente, é o fato de a maioria esmagadora de professores do Ensino Fundamental não se constituir de professores leitores. Mesmo a existência de programas de distribuição não apenas do Livro Didático, mas de livros paradidáticos, de livros literários, nada substitui o transformá-los em mediadores de leitura. Há que se criar um desafio importante no sentido de seduzir os professores para a leitura, independentemente dos gêneros textuais a que sejam expostos. Isto significa declarar que esses docentes necessitam vivenciar um processo de imersão cultural, onde possam entrar em contato não somente com textos, com textos literários impressos, mas com textos adaptados para outras linguagens, veiculados em suportes como o cinema, a televisão, a internet... O professor precisa ser um entendedor da natureza dos textos peculiares aos variados gêneros, com especial atenção aos textos literários, transformando-se num apreciador não apenas desses textos, mas das linguagens das distintas manifestações culturais.

**JLC.** *O letramento literário tem exigências específicas no campo geral do trabalho com a leitura? Que contribuição particular tem a oferecer ao leitor, em oposição às demais modalidades de leitura? Que tipo de relação com elas estabelece?*

355

É necessário entender a natureza do texto literário, o valor que o mesmo representa e suas funções no processo de formação dos profissionais em geral, com destaque ao professor. A ampliação do repertório de leitura qualificada é garantia do aumento de vocabulário, do domínio e do uso de estruturas frasais mais ricas, de aprimoramento da escrita, de conscientização do processo de intertextualidade que a literatura oferece provocando uma conexão com o conhecimento prévio do leitor, de seu vocabulário, de suas vivências com outros textos.

O envolvimento com textos literários, seguramente, estimula o leitor a outras leituras e, assim, aprimora seu gosto, amplia suas leituras, transforma-o em divulgador de obras literárias atuais, resgatando a leitura de textos clássicos, oferecendo-lhe maior inventividade na escrita.

**JLC.** *Em que medida a pouca familiaridade dos mediadores adultos (professores, bibliotecários, pais, etc.) com as novas tecnologias, suportes e linguagens tem sido um obstáculo para a formação dos jovens leitores? É possível estabelecer, conciliar, os interesses dessa nova geração com a tradição da leitura literária?*

Atualmente, precisamos trabalhar educação-cultura-tecnologia juntas. Não se pode deixar de observar o interesse restrito dos jovens pelas propostas da escola. Estão os jovens interessados em grupos de relacionamentos, em ações colaborativas, em trocas de opiniões em meio eletrônico ou presencialmente, o que não é estimulado pela escola.

Há uma visível competência desse público para lidar, ao mesmo tempo, com diferentes mídias, apresentando uma atenção mais superficial, mas abrangente. Essas características não atingem os professores que, em sua maioria, acreditam que o envolvimento com um único livro, desenvolvendo uma atenção profunda, num contexto de isolamento, é o melhor. Os jovens já escolheram seus caminhos. É imprescindível que os professores decidam mudar para que não fiquem sozinhos, envolvidos apenas com a objetividade do conteúdo de sua disciplina, enquanto seus alunos pensam, atuam em rede.

**IMG.** *É membro da comisión técnica e directiva do Plano Nacional do Livro e da Leitura na condición de representante dos especialistas en lectura brasileiros. Dende cando está vixente este Plano? Cales son os seus principais obxectivos? Cal é o nivel de execución neste momento?*

356

**TR.** Há cinco anos este Plano vem sendo formatado por uma comissão diretiva e por uma comissão executiva, ligados aos Ministérios da Educação e da Cultura, tendo sido uma conquista a desoneração, pelo Presidente da República Luís Inácio Lula da Silva, do pagamento de um imposto de 4,5% sobre o custo da produção de livros pelas editoras brasileiras. Em contrapartida, essas mesmas editoras deveriam contribuir com 1,5% para o Fundo do Instituto Pró-Livro, usando essas verbas para realização de Seminários, Encontros e, ainda, iniciar um processo de formação de professores não leitores para se transformarem em leitores formadores de outros leitores. Esse processo de contribuição das editoras está se ampliando e os eventos para o debate das questões da leitura no Brasil estão se ampliando na perspectiva de que a leitura no Brasil seja uma política de estado.

No ano passado, foi realizado, no mês de julho, um Fórum sobre o tema “Literatura na Escola”, com a participação de escritores, especialistas em leitura do Brasil e do Chile. Em agosto, foi realizado o Fórum Nacional do Plano Nacional do Livro e da Leitura, também com a participação de convidados brasileiros e latino-americanos. Outras ações estão sendo previstas como a rea-

lização de um primeiro curso para formação de mediadores de leitura. Há um estímulo para a implantação de bibliotecas em todas as cidades brasileiras, com a doação de acervo diversificado e equipamentos multimídiais, impondo, urgentemente, a necessária formação de professores que possam animar essa variedade de livros e revistas entre os leitores em formação.

**JLC.** *Com base nessa sua ampla atuação no campo da leitura, pode apontar que outras iniciativas, além dos projetos em que você está diretamente envolvida, se fazem hoje no Brasil, que lhe parecem dignas de destaque, sugerindo modelos a ser imitados e aperfeiçoados para arregimentar um número cada vez maior de leitores?*

O que ocorre no Brasil, cada vez em maior número, são eventos literários de diferentes naturezas. Não acredito em eventos sejam eles anuais, bienais... Acredito em ações permanentes, em movimentação cultural que objetiva trilhar caminhos pela busca da formação de leitores a partir de fundamentos teórico-práticos. Professores, alunos, profissionais da cadeia produtiva devem entender que é necessário atuar com uma metodologia que propicie o contato permanente dos leitores em formação com materiais de leitura multimídiais. Expor materiais de leitura não se constitui em nenhuma garantia de que os mesmos serão significados pelos leitores em formação ou pelos leitores-leitores.

357

**JLC.** *Uma vez conquistados novos leitores, o que seria fundamental fazer como passo seguinte, ou seja, para além das atividades voltadas à sensibilização do sujeito, a despertar seu gosto pela leitura e pela literatura (as chamadas “animações de leitura”), no intuito de levá-lo a um estágio de formação mais vertical?*

Livros e materiais de leitura em profusão, apresentados em diferentes suportes, precisam ser disponibilizados aos leitores. Bibliotecas necessitam de acervos ampliados e atualizados, sendo orientadas por animadores culturais para que essa tendência de também desenvolver atenção profunda possa continuar. A difusão de materiais disponibilizados pelo mercado editorial precisa chegar a distintas camadas da sociedade naturalmente, assim como a publicidade e a propaganda de gêneros alimentícios, de roupas, de eletrodomésticos invade os lares.

**IMG.** *As Jornadas Literárias de Passo Fundo, das que é a sua creadora e coordinadora xeral, iniciáronse en 1981. Cal é o balance destes vinte e sete anos de celebración*

*dun evento que se qualifica como “celebração do livro, da leitura e da literatura”, unha auténtica “movimentación cultural”, como se apuntaba na XIIª Jornada, celebrada recentemente, e que, como puidemos comprobar in situ, foi un auténtico éxito de convocatoria?*

**TR.** As Jornadas Literárias, desde a sua criação em 1981, buscam alcançar um grande objetivo: formar leitores literários, capazes de compreender e também interpretar textos apresentados em diferentes suportes e serem apreciadores das linguagens artístico-culturais. Entendemos que a leitura deve ser entendida como um processo de construção de significados pelo leitor, a partir de seu conhecimento prévio, observando-se as marcas textuais deixadas pelo autor. A polifonia textual deve ser entendida a partir das experiências de vida de seus autores, que poderão significar o texto a partir de distintos olhares.

O grande êxito das Jornadas em vinte e oito anos é a sua metologia: divulgar as obras dos autores que estarão presentes na Jornada e na Jornadinha, estimular a leitura, a realização de seminários sobre as mesmas e a realização de práticas leitoras multimídiais envolvendo no processo de leitura outros recursos e outros textos no semestre anterior à realização do evento, que é o ápice bienal da movimentação cultural permanente.

358

Como resultados palpáveis, vemos a ampliação do número de livrarias na cidade e na região, do número de feiras do livro, de eventos sobre questões de leitura, da presença de autores em escolas.

Passo Fundo foi transformada por força de lei federal nº 11264 de 02/01/2006 em Capital Nacional da Literatura e, por meio de levantamento feito pelo IBOPE, instituto de pesquisa de seriedade comprovada e reconhecida, Passo Fundo é a cidade brasileira onde mais se lê no Brasil – 6,5 livros por pessoa/ano – aproximando-se do índice da França.

Ampliam-se as parcerias com editoras brasileiras e espanholas através da atividade do Livro do Mês, implantando desde março de 2006. Seleciona-se um livro para um público constituído de jovens de treze a dezasseis anos, lido também por estudantes universitários de Letras, de Comunicação, de Pedagogia, de História, entre outros. Ao final de cada mês, o autor do livro vem a Passo Fundo, onde são realizados três seminários: um, para estudantes universitários; o segundo, para professores e alunos das escolas municipais das séries

referidas; o terceiro, para professores e alunos de escolas estaduais e particulares. Além disso, é indicado um livro em língua inglesa ou espanhola, sendo convidado a participar de outro seminário o tradutor da obra, o que tem sido um grande sucesso. Todos os seminários são muito produtivos, à medida que há seminários internos preparatórios sobre a leitura realizada pelos diferentes níveis de alunos acerca do tema e dos recursos empregados pelo autor. As Jornadas têm provocado muitos desdobramentos e a caminhada em prol da formação de leitores em nossa cidade e na região de influência da Universidade de Passo Fundo é ascendente, o que nos enche de alegria e se constitui num estímulo à sua continuação.

**JLC.** *Você pode indicar e comentar alguns momentos particularmente marcantes nesses encontros entre o escritor e o público, levando em conta essa peculiaridade das Jornadas em que boa parte dos leitores –crianças e adultos–, quando entram em contato direto com os autores, já conhecem, de fato, sua obra?*

O momento mais significativo no encontro entre leitores e escritores se constitui na explicitação de perguntas bem formuladas, pertinentes, sobre o conteúdo da/s obra/s lidas. Essa atitude do leitor confere-lhe autoridade como leitor e enche de satisfação o escritor pelo interesse demonstrado por seus escritos.

**JLC.** *Com base em sua vasta experiência como leitora da literatura produzida no país para crianças e jovens, pode fazer uma rápida avaliação da produção atual? Acredita que haja um momento de maior criatividade na produção juvenil do que na infantil? Em que medida? Os escritores contemporâneos estão conseguindo ir ao encontro do imaginário, dos desejos e dos anseios de nossos jovens?*

Há uma grande quantidade de livros infantis e juvenis disponibilizados pelo mercado editorial. O que falta a pais e professores é a formação sólida enquanto leitores para selecionar os que têm qualidade dos que não têm.

**JLC.** *Você crê que as rápidas transformações vividas pela sociedade nos últimos anos, como fruto do desenvolvimento e popularização das novas tecnologias, tem provocado a preferência das novas gerações de leitores por determinados gêneros em detrimento de outros? Quais seriam? Por que ocorre esse fenômeno? Isso significará a longo prazo a condenação de uma vasta tradição literária ao esquecimento?*

Essa pergunta implica uma pesquisa atualizada, agora. Os interesses dos jovens mudam muito rapidamente. O que se pode afirmar que as fanfictions continuam a ser produzidas em meio eletrônico. Obras que constituem sagas seduzem os leitores por todas as possibilidades que as mesmas oferecem para serem adaptadas ao cinema, veiculadas pela internet, usando diferentes mídias em sua apresentação. Não se pode esquecer das múltiplas funções do celular, podendo veicular microcontos, poesias neste momento, ao lado de filmes, música, sem esquecer de que funciona, também como meio de comunicação.

**JLC.** *A poesia necessita um tratamento à parte no planejamento de atividades de formação de leitores?*

Há que se desmitificar o envolvimento do leitor relutante, do leitor em formação, do leitor-leitor com poesia, considerando-a apenas como um gênero refratário.

**IMG.** *Ten ampla experiencia en diferentes cargos académicos (coordinadora do Departamento de Letras, membro do Consello Universitario, Vice-Reitora de Investigación, etc.). Pódese dicir que coñece ben a Universidade. Que necesidades observa no seu país a nivel universitario e que situación ten a Literatura infantil e xuvenil nese ámbito?*

**TR.** A literatura infantil e juvenil não consegue lugar em todos os cursos de Letras e de Pedagogia como disciplinas formais. A movimentação de práticas leitoras multimídiais sobre obras de qualidade com esse público, no entanto, passa a preocupar os estudantes universitários da licenciatura e do mestrado, sendo alvo de investigações que têm se transformado em monografias e dissertações de conclusão de curso.

**JLC.** *Que tendências significativas tem sido possível observar no conjunto da produção recente de trabalhos académicos sobre leitura e formação do leitor, seja no caso específico da Pós-Graduação de Passo Fundo, seja num âmbito mais geral da produção académica brasileira?*

A linha de pesquisa Leitura e Formação do Leitor do Curso de Mestrado da Universidade de Passo Fundo tem-se preocupado em desenvolver trabalhos que possam mudar o estado da leitura, primeiramente, em nossa região. Sou contra o investimento de verbas públicas e privadas em trabalhos de disser-

tação e de tese que não resultem em mudanças significativas na escola, em seus diferentes níveis, bem como na própria universidade.

**IMG.** *Que é o Portal das Linguagens, definido como um “complexo arquitetônico, educacional, científico, artístico-cultural, tecnológico e corporal” que vai ser construído no Campus Central da Universidade de Passo Fundo?*

**TR.** Decidimos construir um conjunto de prédios para desenvolver uma ação interdisciplinar a partir do envolvimento de professores, alunos, população em geral com a leitura de gêneros textuais do cotidiano das pessoas, de textos literários, de textos apresentados em diferentes suportes, de linguagens artístico-culturais e de leitura a partir de ferramentas eletrônicas e da internet.

Como há uma discussão com uma consultoria externa há quatro anos, resolveu-se substituir esse complexo por um projeto mais abrangente, intitulado UPF Múndi que será constituído de distintos pólos – Pólo Tecnológico, com a instalação de empresas no Campus Universitário; Business Center para localizar os escritórios das empresas da região, considerando que o Aeroporto de Passo Fundo é regional, necessitando centralizar esse potencial de negócios na própria Universidade, distante do aeroporto cinco minutos; Pólo de Eventos, onde se insere a movimentação cultural permanente que sustenta as Jornadas Literárias, incluindo, também a realização de eventos de natureza científica das mais diferentes áreas do conhecimento; Pólo de Turismo, a partir da instalação de equipamentos criativos para diversão eletrônica em nível de primeiro mundo e ações no meio rural, considerando os diferentes projetos que a UPF mantém nessa área, atraindo não apenas especialistas, mas turistas adultos e crianças; Centro de Convivência com lojas de primeiras necessidades e praça ampla de alimentação; construção de Hotel para viabilizar a realização de convenções de variadas áreas. Assim, desaparece o Portal das Linguagens e surge o UPF Múndi, com investidores que viabilizarão as distintas construções que já começam a surgir no Campus Central da UPF.

**IMG.** *En que consiste o Programa de Alfabetização cidadã na que se chama a Capital da Literatura? Cales son as súas principais liñas de actuación?*

**TR.** A Alfabetização Cidadã abrange não apenas o processo de alfabetização de crianças, jovens e adultos excluídos socialmente, mas é acrescido de um processo de letramento, procurando-se atingir a formação de leitores, leitores

cidadãos autônomos, independentes, críticos, capazes de usar essa formação no processo de transformação do Brasil a partir de suas atuações nas comunidades onde vivem. No Largo da Literatura – uma praça onde foi instalada a Árvore das Letras, marco da Capital Nacional da Literatura –, que tem a função de oferecer textos literários adesivados a cada quinze dias nos já citados túneis de policarbonato, procura-se oportunizar à população em geral momentos de envolvimento com esses textos, com a seleção de livros para leitura nesse espaço público com base no acervo existente no quiosque e por meio dos jornais disponibilizados nessa praça. Crianças, jovens e adultos podem participar de ações culturais desenvolvidas nas tardes de quintas, sextas, sábados e domingos, além de usarem material preparado sobre esse ambiente onde desenvolvem a pintura, o desenho e a produção de poesia e de textos escritos, propostos a partir dessas atividades.

**IMG.** *Ten unha ampla bibliografía persoal, na cal destaca a presenza das novas tecnoloxías dende hai xa anos. Fálenos deste interese polo papel das novas tecnoloxías aplicadas ao ensino e concretamente ao fomento da lectura. En que consisten as prácticas multimedia de lectura?*

362

**TR.** As práticas multimedias de leitura são atividades oferecidas a distintos públicos que freqüentam o Centro de Referência em Literatura e Multimeios –Mundo da Leitura– de segunda a sexta nos três turnos e, aos sábados pela manhã e à tarde. A partir de um tema – Literatura e Arte para a compreensão do mundo – escolhido para o trabalho de todo o ano, são selecionados livros, letras de música popular brasileira, trechos de filmes que possam ser lidos, analisados por professores e alunos em visitas previamente agendadas. Além disso, é oferecida a oportunidade de navegar em sites específicos, ou mesmo em CDsROM que tenham a ver com o nível dos alunos e com as ações que constituem a proposta da prática leitora. Esses usuários permanecem 2 horas no Centro e desenvolvem essa experiência multimedial, o que os torna freqüentadores permanentes, além de trazerem seus familiares.

**IMG.** *Por outra parte tamén traballa no terreo da Teoría da Literatura. Que achegas considera vostede máis relevantes, ben sexa pola falta de traballos nese terreo ou ben pola boa acollida que tivo dende sectores como a crítica e os estudosos do seu país?*

**TR.** Todas as nossas ações de leitura são sustentadas teoricamente por: Teorias Cognitivas, Sociologia da Leitura, Filosofia, Anropologia, Estética da

Recepção, entre tantas outras. Toda prática precisa ser sustentada teoricamente, o que confere seriedade ao nosso trabalho, estimulando seus usuários, especialmente professores, a diminuírem suas ações intuitivas e desenvolverem trabalhos teórico-práticos.

**IMG.** *É impulsora de diferentes Premios e Concursos. Como ve o papel deste tipo de galardóns tanto no referido á literatura dirixida ao público en xeral como na Literatura infantil e xuvenil e mesmo a nivel de investigación no Brasil?*

**TR.** Prêmios Literários constituem-se uma forma de homenagear os escritores, os poetas, os ilustradores, reconhecer suas obras e oferecer uma recompensa financeira por seu trabalho. É um estímulo à continuidade de suas ações e um estímulo ao surgimento de novos escritores, poetas, ilustradores. Há que se celebrar a literatura. Há que se homenagear os escritores, poetas e ilustradores. Torna-se imperioso divulgar, através dos resultados da concessão desses prêmios não apenas a obra do vencedor, da vencedora, mas de todos os finalistas para que suas obras sejam reconhecidas não apenas pela crítica séria, mas pelos leitores em geral.

**IMG.** *Todo este traballo ten sido recoñecido cunha ampla nómina de premios, como o Mulheres de Ouro do RS 2001 da revista VIP, a Comenda Ordem do Mérito Cultural da Presidência da República (2002) ou a Medalha da Ordem do Mérito do Livro 2006 do Ministério de Cultura e da Fundação Biblioteca Nacional (2006). Fálenos da situación da muller nos diferentes ámbitos da sociedade brasileira.*

**TR.** A mulher brasileira tem ampliado seus espaços de atuação na sociedade, tem se sobressaído em cargos públicos de liderança, tem sido mais interessada em leitura do que os homens, conforme comprovam as pesquisas no setor.

Na condição de mulher e na liderança dessa movimentação cultural há vinte e oito anos, tenho conseguido mobilizar os integrantes da minha equipe de trabalho a partir da busca do alcance de um único objetivo: formar leitores. Não há nenhum outro interesse particular que possa desviar essa rota. Por isso, há uma ampliação do número de pessoas que desejam ajudar em nossas ações porque sintonizam-se com esse objetivo. Há um grande número de empresários desejando contribuir para a viabilização dessas ações inovadoras.

Entendo que a atuação da mulher e, nesse caso particular, a minha atuação precisa ser transformadora. Preciso pôr em prática minha vocação para empre-

enedora na área da cultura, a fim de elevar a literatura ao nível que ela merece entre tantas outras áreas mais fáceis de trabalhar com investidores. Assim, entendo que a atuação no mundo deve ser ocupada com ações que possam aprimorar o estar-no-mundo e aprimorar o vir-a-ser de pessoas que são ativas, desejosas de ser cada vez mais críticas, mais emancipadas, mais cidadãs.

*Isabel Mociño González*  
Universidade do País Vasco

*João Luís Ceccantini*  
Universidade Estadual Paulista  
“Julio de Mesquita Filho”